

Revista Chasque e a extensão universitária em destaque: diversidade e inovação em interação permanente com a comunidade

Na conjuntura da cultura da convergência, acelerada, efêmera e plataformizada, torna-se cada vez mais difícil e raro, por parte dos cidadãos, parar para analisar de modo mais profundo o conhecimento gerado e as ações científicas promovidas nas universidades. Afinal, projetos realizados a partir de pesquisas acadêmicas exigem dedicação a longo prazo, certo? Tempo este que as gerações atuais fracionam e segmentam cada vez mais, ao direcionar sua atenção entre conteúdos e entretenimentos diversos, disponíveis em distintas plataformas digitais: conversas, notificações, notícias, desinformações, trabalho, inteligências artificiais. Mas o que, efetivamente, pode somar e enriquecer o conhecimento de um indivíduo e contribuir para o progresso de sua comunidade na contemporaneidade?

Projetos de extensão que vêm sendo desenvolvidos ao longo dos anos no ensino superior brasileiro, com incentivos da educação pública, vêm resultando em intervenções nesse sentido. Aliam estudos a ações e tecnologias inovadoras e, com isso, mobilizam setores e grupos repletos de particularidades e demandas muitas vezes esquecidas. A quarta edição da Chasque, Revista Eletrônica de Extensão e Cultura da Unipampa, está sendo lançada com o objetivo de colocar algumas dessas ações em evidência. Lançamos, então, a oportunidade para que equipes de diferentes áreas de conhecimento engajadas em ações extensionistas possam expor seus progressos e achados, bem como as soluções desenvolvidas e aplicadas em cada experiência realizada.

São contempladas, neste número da Chasque, as áreas das Ciências Exatas, Ciências da Saúde, da Educação e das Ciências Sociais e Humanas, Linguística, Letras e Artes. Artigos e relatos de pesquisa de distintas universidades do país destacam resultados de projetos de extensão executados nos últimos anos. Os relatos aqui apresentados descrevem o passo a passo da aplicação desses projetos, bem como as impressões registradas pelos pesquisadores envolvidos com sua realização. O que essas ações têm em comum são iniciativas que fazem a diferença na realidade cultural, ambiental, educacional, social e econômica onde se inserem, gerando impactos significativos nas vidas de suas comunidades.

A quarta edição da Chasque começa destacando ações extensionistas das Ciências Exatas. O relato de pesquisa intitulado como “**Matemática, extensão universitária e território: o Polo PIC/OBMEP em Bagé**”, de Guilherme Goergen; Francieli Aparecida Vaz;

Anderson Luís Jeske Bihain, docentes do curso de Matemática da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), aborda a implementação e execução do Polo do Programa de Iniciação Científica Júnior (PIC) na Campanha gaúcha. O Polo PIC é descrito como uma estratégia relevante para aproximar alunos das escolas com a universidade pública, “incentivando a preparação para as competições, promovendo espaços formativos voltados à criatividade e ao desenvolvimento do raciocínio matemático”.

O relato **Contextualização da arborização urbana: contribuições e impactos de programas de arborização**”, de Gabriela do Espírito Santo Urbano, Mirian Maria Medonça Pestana, Heloissy Constantino Mascarenhas Simão, acadêmicas da Universidade Federal de São João del-Rei Eliane Prado Cunha Costa dos Santos (Doutora pela Universidade Federal de Minas Gerais – EEUFMG), fala a respeito do Programa Caminho Verde. Trata-se de projeto de extensão voltado à promoção da arborização urbana e à conscientização ambiental no município de Ouro Branco, Minas Gerais. Articula ações de educação ambiental, levantamento da percepção da população sobre a arborização, incentivo ao plantio de árvores e mobilização comunitária. “O programa vem contribuindo para o fortalecimento da educação ambiental, para a ampliação da arborização urbana e para a integração entre universidade e sociedade, promovendo práticas sustentáveis e o engajamento comunitário na construção de ambientes urbanos mais verdes”.

Entrando na área das Ciências da Saúde, o texto **“Fisioterapia na saúde mental: um relato de experiência na extensão universitária”**, de Higor Gabriel dos Santos Castello Branco, Sara Barbosa Barreto Silva¹, Tássila Vitória Landim Daniel e Vanusa Caiafa Caetano, docentes da Universidade Federal de Juiz de Fora, descreve os resultados do projeto de extensão “Fisioterapia na Saúde Mental”, fruto de parceria com o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Liberdade, da Universidade Federal de Juiz de Fora. As atividades consistem em intervenções fisioterapêuticas coletivas semanais. Seus resultados apontam para a inserção da fisioterapia nos CAPS como fator de fortalecimento do “cuidado integral, ampliando as possibilidades terapêuticas da equipe multiprofissional”.

Também integra essa área de conhecimento o relato **“Ações lúdicas e funcionais para um envelhecimento ativo: relato de experiência”**, de Rodrigo de Souza Balk (Doutor em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Pampa), Gabriela Zacharias Andres, Angélica Gindri Meira e Bernardo Felipette Lima (acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pampa). O texto apresenta os resultados do Projeto de extensão

Práticas Integradas em Saúde Coletiva desenvolvido na Unipampa Uruguiana pelo Programa de Educação Tutorial Práticas Integradas em Saúde Coletiva (PET PISC), em 2025. Este envolveu ações lúdicas e funcionais para a promoção do envelhecimento ativo de pessoas idosas na Atenção Primária à Saúde. Tais atividades foram promovidas por acadêmicos de Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia do PET Práticas Integradas em Saúde Coletiva da Unipampa. “A experiência evidenciou melhora da capacidade funcional, cognição, interação social e bem-estar, além de favorecer a autonomia e reduzir o isolamento social. Também contribuiu para a formação interdisciplinar dos estudantes”.

Na área de Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, entra o relato **“La práctica docente en un proyecto de extensión: análisis de las actividades a partir de vídeo-relatos**, de Diogo Xavier Meireles, Isaphi Marlene Jardim Alvarez e Sara dos Santos Mota. Os pesquisadores integram o corpo docente de Letras - Línguas Adicionais, da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), campus Bagé. O trabalho analisa os resultados de projeto de extensão vinculado ao Núcleo de Línguas Adicionais da Unipampa Bagé, a partir de diários reflexivos, gravados em vídeo-relatos, produzidos durante o Estágio em Projeto de Extensão II.

Outro relato da referida área disponibilizado na Chasque está intitulado como **“Didática integrada – português e espanhol: educação linguística na infância”**, de Cristina Pureza Duarte Boéssio, Isabella Mozzillo e Caroline Gonçalves Feijó-Quadrado, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). O objetivo do trabalho é “compreender como uma didática integrada de línguas é capaz de facilitar a aprendizagem/aquisição/desenvolvimento do idioma espanhol por crianças brasileiras fronteiriças, entre 7 e 8 anos”. O relato expõe os resultados do “Projeto de Extensão Español Básico para niños, observando em quais momentos aconteceram essas conexões entre os idiomas ou quando elas foram evitadas”.

Contemplando a área de Ciências Sociais, o relato **“Extensão universitária e inclusão digital da pessoa idosa”**, de autoria de Valmor Rhoden (docente de Relações Públicas da Unipampa), Juliana Lima Moreira Rhoden (docente de Psicologia da Unipampa) e Milena Brissow Moraes (acadêmica da Unipampa), descreve os achados que partem do desenvolvimento de projeto de extensão que visa à inclusão digital de pessoas idosas em São Borja (RS), Brasil. “As atividades ocorreram em encontros presenciais, com abordagem prática, envolvendo o uso de dispositivos móveis e aplicativos. Os resultados indicam avanços na autonomia, confiança e participação social, além da ampliação do acesso a serviços digitais”.

Também integra a área das Ciências Sociais o artigo **“Cinema, sustentabilidade e educação ambiental em escolas públicas”**, de Marcelo Ferreira Trezza Knop; Carla Fraga; Luísa Ferraz Benetti (docentes); Nanda de Andrade Nascimento (acadêmica) do curso de Turismo da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). O texto reflete sobre a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável como “campos do saber” relacionados. Busca “compreender (...) as percepções de alunos de escolas públicas sobre as possibilidades do desenvolvimento sustentável, a partir de sessões de cinema”. Estas são voltadas ao “aprofundamento, a sensibilização e o debate sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030”.

Também integra esta área o relato **“5º edição Design & Expertise: ensino de conceitos básicos de design para pequenas empresas”**, de Hyago Rodrigues Ferreira (acadêmico) e Ivan Mota Santos (docente), do curso de Design da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). O trabalho expõe detalhes da execução e ampliação das ações do projeto de extensão Design & Expertise. Este visa “promover conteúdos educacionais em design para Micro e Pequenas Empresas (MPes), Micro Empreendedores Individuais (MEIs) e demais agentes de inovação de Juiz de Fora e toda a região da Zona da Mata”.

Como visto, diversidade e inovação em benefício da comunidade estão em evidência neste número da Revista Chasque. Vale a leitura atenta de cada obra que integra esta edição. Boa leitura!

Vivian de Carvalho Belochio